

DEMANDAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATUAÇÃO NO POLO NAVAL GAÚCHO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA OS INSTITUTOS FEDERAIS

SIMONE DA CRUZ VARA¹; CRISTHIANNY BENTO BARREIRO²

¹ Instituto Federal Sul-rio-grandense – simonevara@hotmail.com

² Instituto Federal Sul-rio-grandense – crisbbarreiro@gmail.com

Com a chegada do Polo Naval Gaúcho, principalmente à Metade Sul do Estado, passa-se por uma grande transformação social, econômica, cultural e profissional. A instalação do Polo modificará consideravelmente os modos de vida das pessoas, não só das que vivem nas cidades de Rio Grande, São José do Norte e Pelotas, mas também de toda a região, como Canguçu, Arroio Grande, Pedro Osório, Piratini, Jaguarão, etc. A presente proposta visa a proporcionar um estudo aprofundado sobre a nova realidade que se apresenta com a chegada do Polo Naval Gaúcho, descobrindo quais são as novas profissões requeridas por este. Esta pesquisa além de fazer um mapa das novas profissões que estão sendo demandadas com a ampliação da indústria naval, pretende apontar os novos paradigmas que deverão ser tomados para que a Educação Profissional continue qualificando profissionais com a criação de cursos que tenham em conta essa nova demanda, num momento de crescimento econômico. A abordagem da pesquisa será qualitativa e os instrumentos a serem utilizados para a coleta de dados serão questionários, entrevistas semi-estruturadas, que serão gravadas em áudio e vídeo, observações. Esses dados serão coletados a partir do contato com os trabalhadores e com a chefia do Polo Naval Gaúcho, a fim que sejam analisadas as novas profissões. A partir dessas entrevistas, segue-se outro processo de entrevistas com professores, coordenadores, chefes, diretores e alunos de uma instituição de Educação Profissional, com vistas à entrecruzar as falas destes sujeitos.

Palavras Chaves: Polo Naval; Formação Profissional; Educação.